

### Retratos do Atendimento Pré-hospitalar no Brasil: cenário, desafios, oportunidades e inovações



Portraits of Prehospital Care in Brazil: scenario, challenges, opportunities and innovations

Retratos de la Atención Prehospitalaria en Brasil: escenario, desafíos, oportunidades e innovaciones

 CLÁUDIO ROBERTO FREIRE DE AZEVEDO

[claudio.azevedo@samu.fortaleza.ce.gov.br](mailto:claudio.azevedo@samu.fortaleza.ce.gov.br)  
Núcleo de Educação Permanente do SAMU 192 – Regional Fortaleza  
Rua Padre Guerra, 1350, Parquelândia, CEP 60455-365, Fortaleza, CE, Brasil.

 MARISA APARECIDA AMARO MALVESTIO

[mmalvestio@usp.br](mailto:mmalvestio@usp.br)  
Escola de Enfermagem - USP

**Descritores:** Psicologia, Emergência, Hospital, Atendimento de Urgência, Atendimento pré-hospitalar, Traumatismos da medula espinal, Dinâmica não Linear, Vida, Aprendizagem, Política Organizacional, Gestão de Serviços de Saúde.

**Palavras-chave:** Psicologia, Emergência, Hospital, Atendimento de Urgência, Pacientes frequentes, Superlotação, Trauma raquimedular, Pensamento Complexo, Sistemas, Redes, Vida, Regulação, Gestão de Serviços de Saúde.

Finalizamos o segundo ano da Revista Chronos, um presente para a abordagem das urgências no ambiente hospitalar e no pré-hospitalar (móvel e fixo), mas também continuando a refletir sobre a construção de redes vivas.

Seguimos cuidando, evoluindo e expandindo a medula da urgência, seu cerne, rumo à produção científica tão necessária e escassa nessa área. Hoje, comemorando 20 anos da publicação da Portaria GM/MS Nº 2.048, de 05 de novembro de 2002, vemos como à frente de seu tempo ela foi concebida e como já necessita de ajustes e atualizações frente ao que já ocorre na prática nacional dos serviços de urgência nacionais, em seus diversos componentes.



Nesse número contribuições expressivas vieram de universidades e hospitais de referência nacional, explorando cenários e desafios na urgência, além de oportunidades e inovações na construção de redes mais eficientes.

O primeiro desafio abordado foi o como cuidar do sofrimento psíquico do paciente com uma demanda de ordem física e a dificuldade do paciente em organizar suas emoções e mobilizar estratégias de enfrentamento à crise. Trata-se de temática escassa na literatura e, no artigo, buscou-se compreender "como se dão as práticas psicológicas dentro da unidade de emergência" e de que forma o atendimento do profissional de psicologia, nesse contexto, poderia contribuir.

Outro artigo publicado intencionou conhecer quais são os pacientes mais frequentes atendidos pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência, seu perfil e sazonalidade: "apesar de vários estudos brasileiros traçarem o perfil de pacientes atendidos pelo SAMU 192, nenhum deles mostra especificamente o perfil dos atendimentos a pacientes frequentes". O estudo busca compreender essa realidade, de forma a "melhorar a qualidade da assistência ao paciente grave".

Uma revisão integrativa da literatura sobre a epidemiologia do Trauma Raquimedular nas Urgências é tema de outro artigo, "contribuindo para o conhecimento dos profissionais de saúde". Uma importante discussão sobre a etiologia e aspectos clínicos do Trauma Raquimedular bem como sobre o perfil socioeconômico, demográfico e educacional dos pacientes acometidos.

O último artigo reflete sobre como "construir uma instituição de saúde que funcione como 'rede viva de si própria'" e como os atores que dela participam podem contribuir na evolução e sustentabilidade da mesma, aprendendo com suas próprias experiências e trabalhando como um sistema vivo.

Temos muito a observar, investigar e aprender, mas o caminho se faz ao ser caminhado e o bom de toda jornada é a experiência da viagem em si, dos espantos e aprendizados na experiência vivida. Que continuemos no propósito de experienciar, refletir, investigar e compartilhar nossas experiências.

É nessa caminhada que a Revista Chronos Urgência vem crescendo, passo a passo, com o papel de ser elemento divulgador dessa jornada do conhecimento, compartilhando evidências, práticas, reflexões, experiências e seus resultados.

**Contribuição dos autores**

**Cláudio Roberto Freire de Azevedo** e **Marisa Aparecida Amaro Malvestio** participaram em todas as etapas do trabalho, da redação do manuscrito e revisão crítica do seu conteúdo à aprovação de sua versão final.

**Agradecimentos**

Núcleo de Educação Permanente do SAMU 192 – Regional Fortaleza  
Escola de Enfermagem - USP

**Direitos autorais**

Este artigo está licenciado sob a Licença Internacional Creative Commons 4.0, tipo BY-NC ([https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/deed.pt\\_BR](https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/deed.pt_BR)).



**Descriptors:** Psychology, Emergency, Hospital, Urgent Care, Prehospital Care, Spinal Cord Injuries, Nonlinear Dynamics, Life, Learning, Organizational Policy, Health Services Management.

**Keywords:** Psychology, Emergency, Hospital, Urgent care, Frequent patients, Overcrowding, Spinal trauma, Complex thinking, Systems, Networks, Life, Regulation, Health Services Management.

**Descriptores:** Psicología, Emergencia, Hospital, Atención de Urgencia, Atención Prehospitalaria, Lesiones de la Médula Espinal, Dinámica No Lineal, Vida, Aprendizaje, Política Organizacional, Gestión de Servicios de Salud.

**Palabras clave:** Psicología, Emergencia, Hospital, Urgencias, Pacientes frecuentes, Hacinamiento, Traumatismo espinal, Pensamiento complejo, Sistemas, Redes, Vida, Regulación, Gestión de Servicios de Salud.

Submetido em 30/11/2022.

Aprovado em 30/11/2022.